

história econômica & história de empresas

VI.2 (2003)

Birgitte Holten

- 7 Why Brazil did not develop a merchant marine; brazilian shipping and the world in the 19th century**
-

Almir Chaiban El-Kareh

- 33 O Rio de Janeiro e as primeiras linhas transatlânticas de pacotes a vapor: 1850-1860**
-

Fábio Sá Earp & Fania Fridman

- 57 Crédito e cartões. Os ambulantes judeus no Rio de Janeiro**
-

Cláudia Maria das Graças Chaves

- 75 O mercado colonial: a construção de um espaço interno**
-

João Antonio de Paula

- 97 História e teoria: sobre a proto-industrialização**
-

Maria Heloisa Lenz

- 125 O período de intenso crescimento econômico argentino de 1870 a 1930: uma discussão**
-

apresentação

Três artigos derivados de pesquisas e outros três a respeito de temas historiográficos compõem este décimo-primeiro número de nossa Revista, que também traz a boa nova da indexação de seu conteúdo pelo *Journal of Economic Literature* dos Estados Unidos, nas versões eletrônica on Une e CD - Rom.

Os dois primeiros artigos tratam do transporte marítimo, de carga e de passageiros, entre o Brasil e o exterior durante o século XIX. Um analisa as razões pelas quais o País deixou de ter sua marinha mercante de longo curso, enquanto que o outro apresenta os fatores da superioridade britânica nesse campo, face à competição das empresas de outros países europeus. Por sua vez, o terceiro artigo baseado em investigação empírica examina o papel e as características do comércio ambulante de imigrantes judeus na cidade do Rio de Janeiro no início do século XX.

Também os três trabalhos relativos à historiografia econômica discutem assuntos de grande interesse teórico e de considerável atualidade. O primeiro se refere à questão do surgimento de mercados internos, locais e regionais, no contexto de economias ainda coloniais. O segundo focaliza o problema da proto-industrialização, que voltou a ser trazido à baila em dois livros recentes do historiador catalão Josep Fontana. E finalmente o terceiro diz respeito à periodização e à natureza do rápido e intenso crescimento econômico que ocorreu na Argentina no final do século XIX e início do século XX.

Com este número, chegamos ao final de mais um mandato da presente Comissão Executiva de *História Econômica & História de Empresas*. Por força dos Estatutos da ABPHE, ela deverá ter pelo menos parcialmente renovada sua composição atual. Trata-se por isso de um bom momento

para agradecer o apoio que sempre recebemos da parte tanto da Diretoria e do Conselho de Representantes da Associação, como dos membros de nosso Conselho de Redação, e também dos diversos pareceristas *ad hoc* aos quais tivemos que recorrer nestes últimos dois anos. Isto sem esquecer os numerosos autores que nos honraram com a submissão de seus trabalhos aos processos de análise e seleção que precedem o lançamento de cada edição.

O fato de muitos destes trabalhos não terem podido ser aproveitados deve-se de um lado ao restrito espaço disponível em apenas dois números por ano, e do outro à excelente qualidade daqueles que acabaram sendo publicados. Trata-se de uma qualidade avaliada e reconhecida internacionalmente por nosso órgão indexador. Estamos convencidos de que, daqui em diante, essa qualidade irá melhorar ainda mais, consagrando definitivamente esta vitoriosa iniciativa editorial da ABPHE.

novembro de 2003

Luiz Carlos Soares
Maria Teresa Ribeiro de Oliveira
Tamás Szmezsányi